

FANESE – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSO* MBA EM GERÊNCIA DE
PROJETOS

ALLAN CRUZ

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DA POSTURA
EMPRESARIAL PRIVADA

ARACAJU-SE

2015

FANESE – FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSO* MBA EM GERÊNCIA DE
PROJETOS

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DA POSTURA
EMPRESARIAL PRIVADA

Artigo apresentado como exigência parcial para
obtenção do título de especialista em Gerência
de Projetos à comissão julgadora da FANESE

Orientador: Prof. Vinicius Nejaim

ARACAJU - SE

2015

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DA POSTURA EMPRESARIAL PRIVADA

Allan Cruz¹

RESUMO

O comportamento ético e organizacional baseia-se em alguns pontos prioritários: na aplicação dos princípios éticos a todos os relacionamentos que a organização mantém (interno e externo) e na formação da consciência ética – social dos colaboradores perante seus parceiros e seu público alvo. O presente artigo discute o tema da ética nas Instituições destacando a importância do comportamento ético e da responsabilidade social para as essas Instituições privadas, através de revisão bibliográfica e pesquisa de campo, analisando os achados investigados. A pesquisa contou com 8 colaboradores de empresa privada de ambos os sexos com idades variando entre 19 e 33 anos da cidade de Aracaju (SE). Para a entrevista foi utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturada com cinco questões que englobam a ética profissional

Palavras-chaves: Instituições Privadas; Ética Profissional; Responsabilidade Social.

¹ Graduado em Administração pela Faculdade Amadeus e Pós graduando em Gerência de Projetos pela FANESE

1 INTRODUÇÃO

Tratar da questão referente à ética profissional, que tem sido discutida em diversas Instituições através de palestras e capacitações a colaboradores, requer, a priori, para uma melhor compreensão de tal assunto, que sejam explanados alguns conceitos.

Enfatiza Jordão (2010) que agir corretamente hoje não é só uma questão de consciência. É um dos quesitos fundamentais para quem quer ter uma carreira longa e respeitada. Em escolhas aparentemente simples, muitas carreiras brilhantes podem ser jogadas fora. Atualmente, mais do que nunca, a atitude dos profissionais em relação às questões éticas pode ser a diferença entre o seu sucesso e o seu fracasso.

Assim, ser ético é uma característica fundamental, pois cada vez mais as organizações estão adotando o hábito de checar o passado dos candidatos a alguma vaga. Ser ético nada mais é do que agir direito, proceder bem, sem prejudicar os outros. É ser altruísta, é estar tranquilo com a consciência pessoal. É também agir de acordo com os valores morais de uma determinada sociedade (JORDÃO, 2010).

Ainda de acordo com Jordão (2010) o setor privado não comporta apenas entidades jurídicas, esse precisa ser pensado numa visão mais ampla, considerando as pessoas. Como enfatiza a autora *“por trás de qualquer decisão, de qualquer erro ou imprudência, estão seres de carne e osso. E são eles que vão viver as glórias ou os fracassos da organização. Quanto mais uma organização se destaca no mercado, mais se deve preocupar com as relações éticas. Errar é humano, mas falhas éticas destroem carreiras e organizações”*. Neste sentido, o artigo se propõe a uma reflexão qualitativa sobre as questões éticas profissionais e de responsabilidade social que estão agregadas ao setor privado do mercado de trabalho.

2. ÉTICA PROFISSIONAL E COMPROMISSO SOCIAL

Compreender o significado da postura ética é de suma importância para o aperfeiçoamento do compromisso ético, conforme Sá (2000), a ética analisa a vontade e o desempenho virtuoso do ser em face de suas intenções e atuações, quer relativos à própria pessoa, quer em face da Instituição em que se insere.

Nas Instituições Privadas não se percebe a palavra “compromisso social” tão constantemente como nas organizações do terceiro setor, que existem justamente para isso, para ajudar o ser humano na busca constante da felicidade, combatendo a pobreza e a desigualdade, o que não significa dizer que Instituições Privadas não estão acompanhando a ideia de resgate do compromisso social (SÁ, 2000).

Neste contexto, de acordo com as formulações de Giannetti (1993), a ética pode ser vista como fator de produção. Na verdade, a qualidade ética é de vital importância para a riqueza de uma nação, ou seja, a ideia de nação como um conjunto de pessoas que, unidas, que formam um determinado grupo, seja um sistema organizacional, uma vila, etc. Dessa maneira, a riqueza de uma nação pode ser entendida como o bem-estar de toda uma sociedade, e sua conquista parte, fundamentalmente, da ética aplicada à organização.

“As sensações éticas e análises morais superam os aspectos utilitaristas da sociedade” (DILTHEY, 1994, p.18). Nessa abordagem o pensador trata, ainda, da busca de respostas e motivos pelos quais os indivíduos preterem seus interesses próprios para cumprir com seus deveres de preocupação com o interesse geral, oferecendo certa conformidade com as relações entre organizações e seus colaboradores.

Paulo (2000) confirma as ideias de Jordão (2010) quando expõem que “Com efeito, se as organizações são dirigidas por pessoas que assimilam não virtudes, e se estas pessoas moldam as crenças das organizações, na medida em que o homem despreza valores humanos, as organizações tendem a fazer o mesmo e a resvalar na moral e, às vezes, a abandonar a ética social”. Completa ainda o autor que os materiais inerentes e singular ao ser humano, como por exemplo as crenças e valores podem influenciar quando o assunto é ética profissional.

O que se propõem neste estudo é a reflexão de como resgatar nas Instituições privadas o compromisso ético mais comprometido com o social, observe que aqui não se pretende dizer que as Instituições privadas não tenham esse compromisso ético,

mas por outro lado, o que se pretende é aprimorar esse compromisso através da reflexão da importância desse compromisso, tendo em vista que o compromisso social perpassa pela ótica das questões de satisfação trabalhista e age de forma positiva na vida do colaborador que também é cliente.

Muralo e lima (2003) pontuam que:

O gestor que está à frente de uma organização deve pensar de início que a organização não é sua e de nada adiantará decisões centradas apenas em seu interesse. Imagine certa organização abrindo um processo eleitoral para definir seu presidente: aquele que lá está não quer sair e usa algumas malandragens devidas sua influência para permanecer no cargo, como bonificações aos eleitores e garantia de cargo a outros (p, 5)

Conforme Giannetti (1993, p.53):

[...] seria enganoso, é certo, imaginar que a ética pode de forma alguma substituir o interesse de cada indivíduo em melhorar de vida. O que se pretende não é negar a força e a importância do auto-interesse. O desafio é entender melhor as diversas formas que ele assume e a consequência disso para o funcionamento do mercado e da riqueza das nações.

Paulo (2000) diz que pensando na perspectiva individual, os profissionais devem estar voltados ao resgate e fortalecimento de valores como cooperação, oportunidades de desenvolvimento mútuo, confiança no futuro, respeito humano, honestidade, desprendimento, dedicação e humildade. Tendo em vista os escritos de Paulo (2000) sabe-se que *“a pré-condição para a existência de uma nova ética nas organizações está nos indivíduos, na ética pessoal”* (p.15).

De acordo com Sá (2000), a ética analisa a vontade e o desempenho honesto de ser em face de suas intenções e atuações, quer relativos à própria pessoa, quer em face da Instituição em que se insere. A ética encara a virtude como prática do bem e esta como promotora da felicidade dos seres.

Assim, Giannetti *apud* Muraro e Lima (2003), descreve que:

A ética pode ser vista como fator de produção. Na verdade, a qualidade ética é de vital importância para a riqueza de uma nação. Sendo assim, pode-se aferir que a ética luta contra dois fatores visivelmente aplicados em certas organizações: a falta de comprometimento com as prioridades anunciadas e o auto interesse (p.28).

Giannet afirma que o gestor que está à frente de uma organização deve pensar de início que a organização não é sua e de nada adiantará decisões centradas apenas em seu interesse. E reforça ainda:

[...] seria enganoso, é certo, imaginar que a ética pode de forma alguma substituir o interesse de cada indivíduo em melhorar de vida. O que se pretende não é negar a força e a importância do auto interesse. O desafio é entender melhor as diversas formas que ele assume e a consequência disso para o funcionamento do mercado e da riqueza das nações (p.53)

Assim, pode-se compreender que a visão empresarial precisa ser ampla, centrada na sociedade e na empresa que lhe presta o serviço. Entendendo que gerir uma empresa é antes compreender que o ser humano é um todo integrado e que neste habita suas crenças e valores construídos pelo meio social. Entendendo isso, a empresa obterá resultados positivos, porque o que se percebe nos dias atuais é que toda e qualquer ação empresarial deve passar pela ótica do social (GIANNETTI, 1993)

3- UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES COM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES ÉTICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL PERTINENTES À INSTITUIÇÃO NA QUAL ATUAM

A pesquisa de campo foi pensada com o objetivo de correlacionar teoria e prática sobre os aspectos éticos institucionais que envolvem a empresa. A priori foi elaborada uma pesquisa bibliográfica, a análise dos achados trata-se de uma abordagem qualitativa buscando compreender melhor o sujeito, considerando a relação dinâmica entre sujeito e instituição ética. O método qualitativo foi realizado à medida que os sujeitos foram entrevistados.

A escolha pela abordagem qualitativa foi pensada à medida que a pesquisa qualitativa vai se estabelecendo ao longo da sua execução, não busca enumerar ou medir eventos, seu foco de interesse é amplo. É importante nesse tipo de pesquisa que o pesquisador procure compreender o fenômeno.

A expressão “pesquisa qualitativa” assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes

técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (MAANEN 1979 *apud* NEVES 1996 p.1)

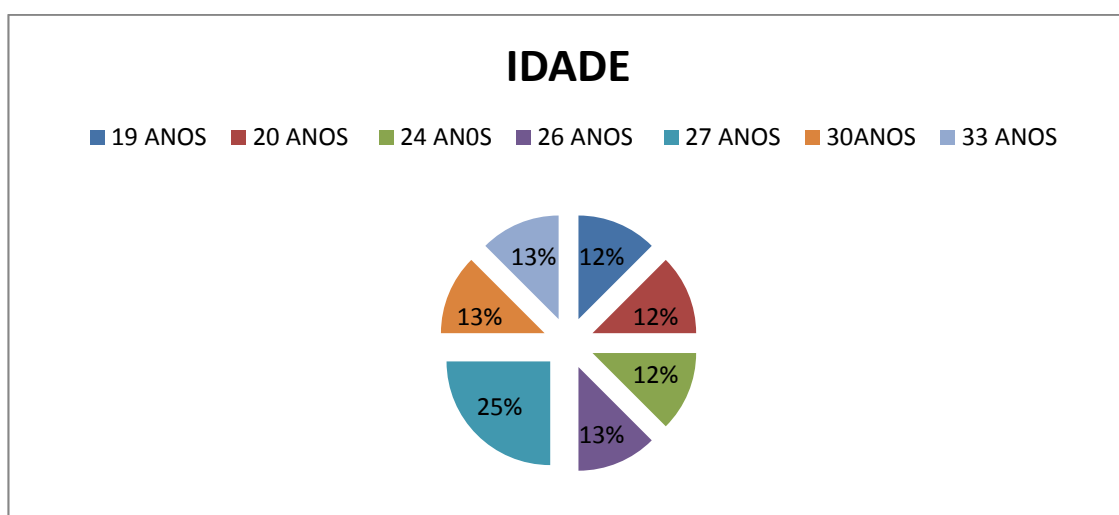
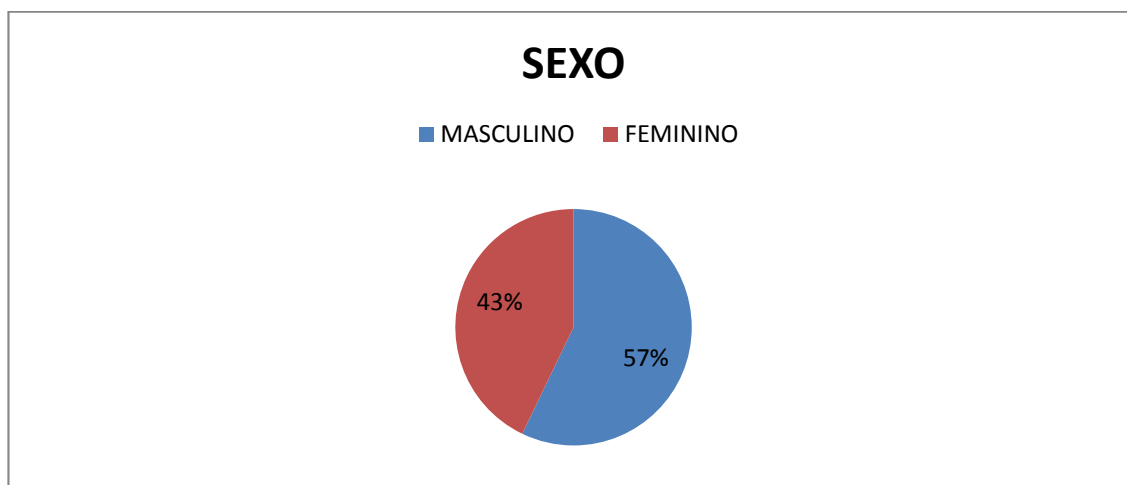
A entrevista é definida por Haguette *apud* Boni & Quaresma (2005) como um “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”.

Esse instrumento como coleta de dados sobre um determinado tema científico é a técnica mais utilizada no processo de trabalho de campo. Através dela os pesquisadores buscam obter informações, ou seja, coletar dados objetivos e subjetivos. Os dados objetivos podem ser obtidos também através de fontes secundárias tais como: censos, estatísticas, etc. Já os dados subjetivos só poderão ser obtidos através da entrevista, pois que, eles se relacionam com os valores, às atitudes e às opiniões dos sujeitos entrevistados.

Para a pesquisa foi utilizado um roteiro de entrevista individual contendo 05 perguntas, que foi aplicado através da entrevista semiestruturada porque permite ao pesquisador maior flexibilidade durante o diálogo.

Num primeiro momento, o pesquisador entrou em contato informal com os possíveis sujeitos da pesquisa com a finalidade de verificar os seus interesses em compor a amostra. Confirmada a disponibilidade dos mesmos, mediante autorização formal (assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento - TCLE), a entrevista foi realizada em local reservado acordado com os envolvidos. Os sujeitos da pesquisa foram submetidos a uma entrevista individual semiestruturada, ocasião em que o pesquisador lançou questões norteadoras que viabilizaram o contato imediato com suas experiências no tocante ao fenômeno investigado. Abaixo segue a análise dos resultados da entrevista.

O estudo contou com 8 colaboradores de ambos os sexos com idades variando entre 19 e 33 anos da cidade de Aracaju (SE).



Os dados ilustrados acima definem possivelmente traços de uma empresa jovens. O que também ficou evidente foi que quase 100% dos entrevistados ou concluíram o ensino superior, ou estão cursando. Com exceção de apenas 1 deles, que possui ensino médio completo. Lima (2009) coloca que o perfil jovem da empresa está, muitas vezes, relacionado à proatividade, vê-se no jovem uma figura dinâmica, com visão inovadora e dotados de questionamentos, questionamentos esses que os instiga a buscar resposta e essa busca por respostas define a proatividade jovem.

A princípio, foi questionado aos entrevistados sobre como os mesmos definiam ética profissional, ao que pôde-se verificar as seguintes respostas:

Seguir padrões e valores, tanto na sociedade quanto da própria organização. Conduzir em bom comportamento profissional (ENTREVISTADO 1, 19 ANOS, FEMININO)

É ter um bom desempenho na empresa, ter atitudes e valores positivos no ambiente de trabalho (ENTREVISTADO 2, 20 ANOS, MASCULINO)

Quando o profissional cumpre com todas as atividades de sua profissão, seguindo os princípios determinados pela sociedade e pelo grupo de trabalho (ENTREVISTADO 3, 24 ANOS, FEMININO)

É o conjunto de normas éticas que formam a consciência profissional e apresentam imperativo de sua conduta (ENTREVISTADO 4, 26 ANOS, MASCULINO)

Quando a organização trabalha com o código de ética e seus trabalhadores agem de maneira correta (ENTREVISTADO 5, 27 ANOS, FEMININO)

Quando se age de maneira adequada à sua profissão, respeitando o código de ética da organização (ENTREVISTADO 6, 27 ANOS, MASCULINO)

No meu ponto de vista, ética profissional é quando a empresa e o empregado possuem um relação de respeito e compromisso com o outro (ENTREVISTADO 7, 30 ANOS, FEMININO)

É um conjunto de valores e atitudes em um ambiente de trabalho (ENTREVISTADO 8, 33 ANOS, MASCULINO)

Ribeiro e Teixeira (2012) pontuam que ética é que o conjunto de valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade. As organizações seguem os padrões éticos sociais, porém criam suas próprias regras para o bom andamento dos processos de trabalho, e alcance de metas e objetivos. As questões que envolvem a ética abordam o contexto social porque os valores morais são construtos sociais, ou seja, construídos pelo meio social. Partindo desse pensamento pode-se perceber a ética como algo inerente ao social.

O segundo questionamento foi a respeito da avaliação que esses profissionais fazem com relação à postura ética na empresa que atuam. Ao que responderam:

Confiabilidade, comprometimento, apesar de ser pouco flexível (ENTREVISTADO 1, 19 ANOS, FEMININO)

Deseja ser bem vista por seus clientes e funcionários (ENTREVISTADO 2, 20 ANOS, MASCULINO)

Honrado com seus compromissos e prezando tudo que foi conquistado (ENTREVISTADO 3, 24 ANOS, FEMININO)

Consideravelmente boa por demonstrar sua postura de forma clara (ENTREVISTADO 4, 26 ANOS, MASCULINO)

Ótima, pois ela zela pela harmonia entre seus colaboradores, além de se preocupar com a responsabilidade sócio ambiental (ENTREVISTADO 5, 27 ANOS, FEMININO)

É de mera importância, para que a organização consiga atingir seu objetivo (ENTREVISTADO 6, 27 ANOS, MASCULINO)

Em determinados momentos é falha, acredito que o principal fato é por se tratar de uma empresa familiar (ENTREVISTADO 7, 30 ANOS, FEMININO)

Compromissada com valores corretos e atitudes sérias juntamente com seus colaboradores (ENTREVISTADO 8, 33 ANOS, MASCULINO)

Neste item podemos perceber algumas críticas que são importantes de serem frisadas, com relação à flexibilidade empresarial e a “empresa familiar”. A postura ética independe de laços familiares, antes se trata de uma postura embasada na visão da empresa, agindo de forma coerente com os objetivos organizacionais de maneira a não ir de encontro às crenças e valores daqueles que buscam o serviço.

Uma empresa flexível possui mais probabilidade de se manter no mercado do que aquela que apresenta postura imutável, tendo em vista que o capitalismo e a globalização exigem inovação e só inovação em empresas que possuem visão inovadora. Sendo assim, a eficácia e eficiência da instituição privada, depende do olhar amplo de um gestor com visão humana e sensível as mudanças sociais (ARMOND, 2009).

A terceira pergunta foi sobre a relação entre ética e compromisso social, abaixo seguem respostas:

Sim, pois em ambas as situações a ética precisa está inserida, seja nos costumes, moral, princípios e conduta (ENTREVISTADO 1, 19 ANOS, FEMININO)

Não respondeu (ENTREVISTADO 2, 20 ANOS, MASCULINO)

Sim, quando a organização opta por trabalhar respeitando a responsabilidade sócio ambiental (ENTREVISTADO 3, 24 ANOS, FEMININO)

Não vejo relação (ENTREVISTADO 4, 26 ANOS, MASCULINO)

Sim, pois quando a empresa tem algumas atividades ligadas à responsabilidade social ela esta sendo ética com a sociedade (ENTREVISTADO 5, 27 ANOS, FEMININO)

Sim, quando as organizações trabalham com responsabilidade social e ambiental (ENTREVISTADO 6, 27 ANOS, MASCULINO)

Sim, a empresa que tem compromisso com o social adquire uma postura ética diante dos seus funcionários e diante da sociedade (ENTREVISTADO 7, 30 ANOS, FEMININO)

Atitudes de generosidade e cooperação no trabalho em equipe, mesmo quando a atividade é exercida solitariamente em uma sala (ENTREVISTADO 8, 33 ANOS, MASCULINO)

Responsabilidade social e ética, como foi dito por Armond (2009) estão intimamente ligadas. As empresas privadas constataram que investir em projetos sociais e ecologicamente sustentáveis ao passo que contribuíam para o meio social enaltecia o nome da empresa, tendo em vista a contribuição social.

Percebe-se nas respostas um senso critico meio vago com relação a ética e responsabilidade social, talvez isto seja justificado nos cargos em que ocupam na empresa. A amostra é 100% de cargo “digitador” e possivelmente este cargo não faz parte da execução dos projetos sociais.

Dado este que revela possível falta de comunicação entre a empresa e seus colaboradores, tendo em vista em, em tese, o corpo funcional da empresa precisa estar bem capacitado com relação à ética e responsabilidade social, mesmo porque o público alvo de toda e qualquer empresa privada ou pública não é outro se não o ser humano.

Sobre a relação entre ética profissional e a missão/visão da empresa onde trabalham, os entrevistados responderam:

Conduz bem a tomada de decisões nas situações necessárias (ENTREVISTADO 1, 19 ANOS, FEMININO)

Oferecer a sociedade um serviço de assistência a família, ser uma referencia na assistência (ENTREVISTADO 2, 20 ANOS, MASCULINO)

A missão da organização tem uma relação com a ética profissional, pois ela respeita o cliente e busca sempre oferecer ultimo serviço (ENTREVISTADO 3, 24 ANOS, FEMININO)

Propor uma visão pensando não só no lucro, mas no compromisso para com a sociedade (ENTREVISTADO 4, 26 ANOS, MASCULINO)

A organização zela por um bom atendimento para que isso seja atingido, ela deve ter um código de ética eficaz (ENTREVISTADO 5, 27 ANOS, FEMININO)

A empresa na sua visão busca respeitar o cliente e colaboradores, isso já é uma forma de ética (ENTREVISTADO 6, 27 ANOS, MASCULINO)

O objetivo da empresa é oferecer um serviço acessível à sociedade colocando em evidência seus valores (ENTREVISTADO 7, 30 ANOS, FEMININO)

São declarações que refletem os princípios e valores como: ética, excelência, trabalho em equipe e inovação nas quais uma empresa tem que ter (ENTREVISTADO 8, 33 ANOS, MASCULINO)

Para finalizar foi perguntado “Sua empresa possui alguma(s) proposta(s) Social(is)? Se sim, como funciona? Qual o objetivo dessa ação? Como você percebe a ética profissional nesta(s) proposta(s)”, ao que responderam:

Sim, natal solidário. Entrega de presentes a crianças carentes. Uma boa visão de que é preciso ter humildade e buscar sempre o melhor (ENTREVISTADO 1, 19 ANOS, FEMININO)

Sim, da assistência funeral no Estado de Sergipe, buscando sempre a qualidade total (ENTREVISTADO 2, 20 ANOS, MASCULINO)

Sim, o natal solidário, a organização ajuda uma instituição carente fazendo assim uma responsabilidade social (ENTREVISTADO 3, 24 ANOS, FEMININO)

Sim, através de doações a instituições carente tendo como objetivo amenizar o sofrimento daqueles que mais precisam. A percepção esta na exteriorização da conduta ética para fora da empresa, aplicando fora do ambiente comum (ENTREVISTADO 4, 26 ANOS, MASCULINO)

Sim, natal solidário, onde a organização se preocupa em ajudar algumas instituições (ENTREVISTADO 5, 27 ANOS, FEMININO)

Sim, através do natal solidário. A organização ajuda algumas instituições carentes, sendo assim, ela esta preocupada com a responsabilidade social (ENTREVISTADO 6, 27 ANOS, MASCULINO)

Existe projetos sociais com o intuito de ajudar ao próximo fazendo doações diversas à instituições de caridade, porem o objetivo também é divulgar a empresa (ENTREVISTADO 7, 30 ANOS, FEMININO)

Sim, incentivo ao esporte de base e também fazendo um natal solidário. Funciona com esportes com custeio de esportes, passagens e etc. Quanto ao natal solidário, vem com uma ajuda na alimentação e brinquedos. Objetivo: ajudar aqueles que não tem condição e nem estrutura de uma pratica ou esporte, ou como também de um auxilio aos mais carentes (ENTREVISTADO 8, 33 ANOS, MASCULINO)

As respostas das questões revelam pouco entendimento da relação entre ética e o meio empresarial, muitos se limitam em apresentar a visão/missão da empresa e não fazem a correlação com a ética. É de fundamental importância que os colaboradores de uma empresa, seja ela privada ou particular, estejam entrosados com os aspectos éticos e o que propõem a empresa empregatícia. Esse entendimento diz muito da atuação do profissional, uma vez que as suas atitudes enquanto colaboradores precisam estar coerentes com a proposta da empresa para aqueles que procuram o serviço, neste caso, os clientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir ética empresarial envolvem questões norteadoras que apontam para o social. Manter a ética na empresa é antes de tudo conhecer o meio empregatício. A capacitação dos colaboradores com relação a visão/missão da empresa e todos os aspectos que envolvem seus princípios éticos é de fundamental importância, porque apresentando a empresa para seu funcionário pode-se ter ganhos duradouros tanto com relação ao exercício profissional quanto com relação ao lucro financeiro da empresa.

As potencialidades da Instituição privada são inegáveis. Pode-se aferir vários questionamentos sobre a empresa privada, e todos eles passam pela ética profissional, sabendo que todo e qualquer processo empresarial ocorre também na eficiente desenvoltura do colaborador. É fato que as atividades do setor privado estão diretamente associadas à qualidade ética de seus gestores.

A capacidade critica, em especial daqueles profissionais que ocupam cargos de coordenação é essencial para o bom desempenho da equipe. É inaceitável um profissional com nível superior não possuir capacidade de criticidade e desenvoltura com relação a postura quando questionado sobre a ética profissional. E esta

desenvoltura e capacidade de criticidade pode e deve ser estimulada pelo meio empresarial através de capacitações.

Na linha exposta, pensar sobre ética e responsabilidade social instiga discussão política que passa por todo um processo de entendimento social. Se de um lado o resgate e o fortalecimento da ética podem reforçar o significado do trabalho e glorificar a existência das pessoas, cooperando para o revigoração do tecido social e para seu polimento moral, de outro, conferem utilidade e crescimento sustentado às organizações, reconhecendo-lhes razão de ser e responsabilidade social.

ETHICS AND SOCIAL RESPONSIBILITY: AN ANALYSIS OF POSTURE PRIVATE BUSINESS

ALLAN CRUZ

ABSTRACT

The ethical and organizational behavior is based on a number of priority points: the application of ethical principles to all relationships that the organization maintains (internal and external) and the formation of ethical awareness - social employees to your peers and your target audience. This article discusses the topic of ethics in the institutions highlighting the importance of ethical behavior and social responsibility for these private institutions, through literature review and field research, analyzing the findings investigated. The research included seven employees of both sexes aged between 19 and 30 years of the city of Aracaju (SE). For the interview we used a semi-structured interview with five questions that include professional ethics

Keywords: Private Institutions; Professional Ethics; Social Responsibility.

REFERÊNCIAS

ARMOND, A. C, NASSIF, V. M. J. **A Liderança como elemento do comportamento empreendedor: um estudo exploratório**. RAM – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE, V. 10, N. 5. SÃO PAULO, SP, SET./OUT. 2009

BONI, Valdete e QUARESMA, Sílvia Jurema. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/6779276/Entrevista-e-Tese>. Acessado em: 04/12/2014.

DILTHEY, Wilhelm – **Sistema da ética** – São Paulo: Ícone, 1994.

GIANNETTI, Eduardo da Fonseca. **Vícios privados, benefícios públicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 243 p.

JORDÃO. **A arte de liderar**. Editora Tecer. Belo Horizonte, 2010

LIMA FILHO, D. O.; SPROESSER, R. L.; MARTINS, E. L. C. Empreendedorismo e Jovens Empreendedores. Revista de Ciências da Administração, v. 11, n. 24, p. 246-277. Maio/ago 2009

MURARO E LIMA. **Terceiro setor, qualidade ética e riqueza das organizações**. 2003. Acessado em: 08/12/2014. Disponível em: <
file:///C:/Users/CLIENTE/Downloads/2003_REV.%20FAE_Terceiro%20Setor.pdf>.

NEVES, José Luiz. **Pesquisa qualitativa- características, uso e possibilidades**. Caderno de pesquisa em administração, São Paulo. V1. Nº3, 2ºsem./1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>. Acessado em: 08/12/2014

PAULO, F. **ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES**. 2000. Acessado em: 08/12/2014. Disponível em: <
http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:jTG1qbJvzhIJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5>

RIBEIRO, T. M.; TEIXEIRA, R. M. A criação de negócios por empreendedores jovens: estudo de casos múltiplos no estado de Sergipe. Revista de

Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – REGEPE, Brasil, v.1, n.1, jan/abril de 2012

SÁ, Antônio Lopes. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2000. 245 p.



APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) participante:

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que objetiva compreender como ocorre o processo ético empresarial nas empresas privadas. Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir e retirar seu consentimento, a recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder a uma entrevista, que será gravada em áudio. O tempo de duração da entrevista fica indeterminado, permitindo que você fale enquanto julgue necessário.

As informações obtidas através destes depoimentos serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a evitar sua identificação, qualquer citação no relatório final utilizará nomes fictícios.

Eu, Allan Cruz, estudante da pós-graduação de Gerencia de Projetos, e o orientador, a Profº Rodrigo Reis, responsáveis por esta pesquisa, agradecem a sua colaboração, ao tempo em que nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Muito grato.

Allan Cruz

e-mail: allancruz.gestor@gmail.com

CONCORDO EM PARTICIPAR DA PESQUISA ACIMA REFERIDA, ESTANDO CIENTE DOS SEUS OBJETIVOS E POSSIBILIDADES QUE ME FORAM ESCLARECIDAS.

Aracaju- SE, ____ de _____ de 2014.

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

DADOS DO ENTREVISTADO

IDADE: _____ ESCOLARIDADE:

SEXO: _____ CARGO NA EMPRESA:

ENTREVISTA

1 QUAL A SUA DEFINIÇÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL?

2 COMO VOCÊ AVALIA A POSTURA ÉTICA EM SUA EMPRESA?

3 AO SEU VER, EXISTE RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E COMPROMISSO SOCIAL? SE SIM, EXPLIQUE SEU PONTO DE VISTA.

4 FAÇA UMA RELAÇÃO ENTRE A ÉTICA PROFISSIONAL E A MISSÃO/VISÃO DE SUA EMPRESA

5 SUA EMPRESA POSSUI ALGUMA(S) PROPOSTA(S) SOCIAL(IS)? SE SIM, QUAL(IS)? COMO FUNCIONA? QUAL O OBJETIVO DESSA AÇÃO? COMO VOCÊ PERCEBE A ÉTICA PROFISSIONAL NESTA(S) PROPOSTA(S)?